



A IMPORTÂNCIA DO GRUPO DE GESTANTES SOB O OLHAR DA USUÁRIA

Aline dos S.Teixeira¹; Cibeli de Souza Prates² ; Maria Renita Burg Figueiredo³

INTRODUÇÃO

A saúde da mulher representa uma das áreas de ação da Estratégia de Saúde da Família (ESF) e no campo da saúde materna pode integrar a Rede Cegonha, atuando em diferentes componentes, como no acolhimento e avaliação de risco, pré-natal humanizado, na atenção ao recém-nascido e na garantia dos direitos sexuais e reprodutivos. Outro enfoque que pode ser seguido relacionado ao cuidado às mulheres e gestantes é a educação em saúde. Nas equipes da ESF, nota-se que os grupos permanecem como espaços oficialmente reconhecidos como principal ferramenta para realizar essas atividades de educação em saúde e parece interessar sobremaneira os profissionais envolvidos no cuidado à gestante.

OBJETIVO GERAL:

Analisar a importância do grupo de gestantes sob o olhar da usuária

ESPECÍFICOS:

- ✓ Identificar a motivação da gestante para participar do grupo na UBS
- ✓ Verificar de que forma o grupo de gestantes auxiliou a mulher a vivenciar esse período
- ✓ Conhecer as sugestões de gestante em relação ao grupo

DESCRIÇÃO METODOLÓGICA:

Trata-se de uma pesquisa descritiva, exploratória seguindo uma abordagem qualitativa, realizada com 12 gestantes. A coleta das informações foi realizada em maio/junho de 2015, através de entrevistas semiestruturadas em UBS da cidade de Canoas/RS. A análise das informações foi realizada através de análise temática proposta por Minayo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A pesquisa pretende promover a reflexão sobre a importância do grupo de gestantes sob o olhar da usuária e incentivar o desenvolvimento de ações compartilhadas entre os profissionais e as mulheres. Os resultados deste estudo irão fornecer subsídios para adequar a organização dos grupos conforme a necessidade das gestantes.

RESULTADOS PRELIMINARES:

As puérperas entrevistadas tinham idades entre 22 e 35 anos. Todas as mulheres realizavam consultas de pré-natal nas Unidades Básicas de Saúde de Canoas. Em relação ao nível de escolaridade apresentou-se bem variado, havendo desde ensino fundamental incompleto até ensino superior incompleto, porém predominou o ensino médio e grande parte delas já tinha pelo menos um filho embora a média seja 2 a 3 filhos.

Após a análise temática dos relatos das gestantes emergiram as seguintes categorias: motivação para participar do grupo; importância do grupo na vivência da gestação e sugestões em relação ao grupo. A pesquisa encontra-se na fase de análise.

REFERÊNCIAS:

- BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Secretários da Saúde. *Rede Materno Infantil – Rede Cegonha*. Brasília, DF, 2011. (Nota Técnica, nº 17/2011).
- PIO, Danielle Abdel Massih; OLIVEIRA, Mônica Martins de. Educação em saúde para atenção à gestante: paralelo de experiências entre Brasil e Portugal. *Saude soc.*, São Paulo, v. 23, n. p.313324, Mar. 2014. Available from http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-12902014000100313&lng=en&nrm=iso. access on 12 Sept. 2015.